

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

**O HINO NACIONAL BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DE INVERSÃO NO  
ÂMBITO SINTÁTICO**

Iasmim Soares DAMASCENO<sup>1</sup>; Jeysa Katyane Campos FERREIRA<sup>2</sup>, Iraci  
Nobre da SILVA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Letras Português, na Universidade Estadual de Alagoas; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Letras Português, na Universidade Estadual de Alagoas; <sup>3</sup> Professora orientadora do Curso de Letras Português, na Universidade Estadual de Alagoas. E-mail:  
[iasmim.damasceno.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:iasmim.damasceno.2021@alunos.uneal.edu.br);  
[jeysa.ferreira.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:jeysa.ferreira.2021@alunos.uneal.edu.br) ;<sup>3</sup>[iraci.nobre@uneal.edu.br](mailto:iraci.nobre@uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente: [iasmim.damasceno.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:iasmim.damasceno.2021@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - Nos últimos anos, estudos relacionados às figuras de linguagem com ênfase na natureza sintática vem se tornando cada vez mais preciso aos olhares de pesquisadores. Nesse contexto, é possível perceber a importância em volver um olhar para nosso objeto de pesquisa, haja vista que estudos a respeito desse fenômeno ainda são escassos. Vale dizer que as pesquisas ainda focam nas convenções da gramática normativa em sobreposição às mudanças realizadas na oralidade. Nessa perspectiva, destacamos o estudo da letra do hino nacional brasileiro com o objetivo de analisar a inversão, sob o viés da variação linguística no ambiente sintático e da estilística. Como embasamento para a realização do objetivo, apoiamos-nos em Cegalla (2020), Ataliba (2020), Bechara (2020), Bueno (2014), Ricardo (2014), Holanda (2001), Luft (2000), Pontes (1987), Mattoso (1986), dentre outros. Com o propósito de conduzir melhor as observações sobre o fenômeno em estudo e auxiliar na consecução do objetivo, formulamos a seguinte questão norteadora: Como a análise da letra do gênero Hino ou poema lírico pode contribuir para o estudo sintático em sala de aula? Ao construir nosso objeto de estudo, fizemos o estado de arte e encontramos as pesquisas de Botelho (2020). Escolhemos o hino nacional brasileiro para compreendermos como ocorre o fenômeno da inversão, também denominado de hipérbato. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, que segundo Oliveira (2013 *apud* Silva 2020), consiste em um processo de reflexão e análise da realidade, por meio de métodos e técnicas que levam à compreensão detalhada do objeto. Nossa motivação para realizar esta pesquisa surgiu a partir das discussões feitas em sala de aula, relacionadas a sentenças de tópico, o que despertou nosso interesse em investigar esse objeto. O estudo torna-se imprescindível para aprimorar o olhar



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

acadêmico sobre tais construções que fazem uma relação com o que ocorre de forma espontânea no cotidiano, sobretudo na oralidade.

**Palavras-chave:** Estudos. Deslocamento. Reflexão.